



A0010

ESTUDOS EM VELUDO AZUL: A MÚSICA DE DAVID LYNCH E ANGELO BADALAMENTI

Nelson Dias Corrêa (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Claudiney Rodrigues Carrasco (Orientador), Instituto de Artes - IA, UNICAMP

Toma-se por *discurso* a prática de enunciar determinado conteúdo através da soma de várias mensagens e de uma linguagem específica. No caso da linguagem verbal, constituída por palavras, o modo como se organizam os termos de uma frase – sintaxe - permite diferentes resultantes de significado conforme sua articulação. Da mesma forma a música participa efetivamente da construção de significado no filme, em interação com os demais elementos constitutivos da linguagem cinematográfica – imagem, gestos, sons, texto. Contudo, por conter pouca ou quase nenhuma propriedade semântica a trilha sonora se presta a uma gama muito vasta de possibilidades de significação. O presente projeto propõe uma breve investigação acerca das interações entre música e demais recursos de articulação fílmica a partir de análise da trilha sonora de “Veludo Azul” de David Lynch. Bem como em outros de seus filmes, Lynch apresenta influências do Surrealismo da primeira metade do século XX que contribuem para a construção de um contexto audiovisual em que o acaso objetivo permite uma vasta gama de interpretações. Procurou-se traçar tais influências e investigar seus desdobramentos e implicações na construção de significado a partir da relação entre a trilha sonora e os demais elementos do discurso cinematográfico.

Trilhas sonoras - David Lynch - Angelo Badalamenti